

RELATÓRIO ANUAL 2018



**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA**



Índice

Mensagem Presidente Nacional	3
Sumário Executivo	3
Introdução	5
Atividades CVP.....	5
Emergência	5
Acção Social	6
Saúde.....	11
Teleassistência	13
Ensino e Outras formações	13
Apoio à Rede	16
Serviço de Contabilidade	16
Recursos Humanos e Voluntariado	16
Serviços de Apoio Geral	17
Arquivo Histórico	18
Delegações, Centros Humanitários e Membros.....	18
Marketing, Comunicação e Imagem.....	20
Ética e Disciplina.....	22
Juventude	22
Relações Internacionais e Institucionais	22
Situação Financeira da CVP	25



MENSAGEM PRESIDENTE NACIONAL

A apresentação e aprovação das Contas e Relatório Anual é um momento importante pois permite perceber e analisar a atividade da Cruz Vermelha Portuguesa no último ano e acompanhar a evolução da instituição.

Numa altura de profundas reformas na instituição, as quais visam garantir o futuro da mesma, o relatório agora apresentado evidencia o impacto da Cruz Vermelha Portuguesa nas populações que apoia, abrangendo centenas de milhares de beneficiários em todo o país através dos seus principais programas, entre os quais Saúde, Ação Social, Emergência, Teleassistência e Ensino/Formação.

Pretende-se desenvolver a atividade da Cruz Vermelha Portuguesa, normalizar e qualificar as diferentes respostas e serviços, apostar na inovação e garantir pressupostos de sustentabilidade no sentido de assegurar a sua continuidade com o objetivo primordial de melhorar a qualidade de vida de todos os beneficiários a quem presta apoio.

Francisco George

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu diferentes atividades, através de uma rede de 169 estruturas locais das quais 134 Delegações Locais, 18 extensões de Delegações Locais e 17 Centros Humanitários, e um conjunto de entidades autónomas, incluindo as Escolas Superiores de Saúde, a Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo, a Escola de Socorrismo, o Lar Militar, o Hospital da Cruz Vermelha e outras pequenas entidades com atividade menos expressiva.

De uma forma geral, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa podem agrupar-se em 5 grandes programas: 1. Emergência, que representa cerca de 34 % da atividade, 2. Ação Social e Educação cerca de 40 %, 3. Saúde cerca de 15 %, 4. Teleassistência, que representa cerca de 1 % e 5. Ensino / Formação cerca de 10 %. Face a 2017 verifica-se um aumento na área da Emergência de 3%, mantendo-se os restantes programas semelhantes ao passado ano.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Contas Individuais incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

Em 2018 a Cruz Vermelha Portuguesa, obteve um resultado financeiro positivo, com um resultado líquido de 1.299.316,85 Euros, melhorando em mais de 525% o resultado de 2017, fruto da alienação de um imóvel.

1. O total dos **ativos, os bens da CVP**, ascendeu a 126.312.514,46 milhões de Euros, menos 6% do que em 2017. Os ativos correntes e não correntes diminuíram 11% e 8 % respectivamente.

f.w

2. O **total do passivo, a dívida da CVP**, ascendeu a 52.821.608,45 milhões de Euros, menos 15,70 % do que em 2017. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, reduziu em cerca de 36%, muito devido à resolução do empréstimo em leasing imobiliário associado ao imóvel da Avenida José Malhoa, mas o passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu significativamente, cerca de 6%, devido essencialmente ao aumento das dívidas a fornecedores. Apesar disso, os ativos correntes, no montante de 36.925.097,01 milhões de Euros, são suficientes para cobrir o passivo corrente no montante de 32.139.739,50 milhões de Euros.
3. O **resultado financeiro** da atividade da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de 7.126.977 milhões de Euros, cerca de 12,5 % do total das vendas e serviços prestados.
4. Os **rendimentos** da CVP em 2018 ascenderam a 73.605.613,47 milhões de Euros, mais 9 % do que em 2017. As vendas e serviços prestados representaram 76 % das receitas, os subsídios, doações e legados representaram 11 % do total dos rendimentos da CVP.
5. Os **gastos** da CVP em 2017 ascenderam a 72.006.296,62 milhões de Euros, mais 7 % do que em 2017. Os gastos com o pessoal, os de maior peso, constituíram cerca de 50 % do total dos gastos. Os gastos e perdas de financiamento ascenderam a 1.917.326,75 Euros.

Contas Consolidadas, que engloba a CVP, Sociedade Gestão Hospital da Cruz Vermelha, Clínica Social Rainha Santa Isabel, PARFISI e SAUDIGEST

O Resultado Líquido consolidado foi de 1.254.747,81 Euros.

1. O total dos **ativos** 163.455.897,22 milhões de Euros.
2. O **total do passivo** ascendeu a 84.715.991,06 milhões de Euros.
3. O **resultado financeiro** consolidado da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de 8.673.361,86 milhões de Euros, cerca de 9,6% do total das vendas e serviços prestados.
4. Os **rendimentos** consolidados da CVP em 2018 ascenderam a 109.430.626,25 milhões de Euros. As vendas e serviços prestados contribuíram com 82 % das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com 7,4 % do total dos rendimentos consolidados da CVP.
5. Os **gastos** consolidados da CVP em 2018 ascendem a 108.175.878,44 milhões de Euros. Os gastos com o pessoal constituíram cerca de 45 % do total dos gastos.

INTRODUÇÃO

O ano de 2018 foi pautado pela articulação e contacto entre a Sede Nacional e Estruturas Locais através de múltiplas visitas, tanto pelo Presidente Nacional como pela Direção Nacional, à Rede CVP e também por uma reorganização da Sede Nacional e a sua estrutura, com o objetivo de tomar a articulação com a Rede mais eficiente.

a) Vice Presidentes

- a. Alexandre Vieira Abrantes,
- b. Fernando Governo Maia, e
- c. Maria Irene Veloso

b) Vogais

- a. Lara Martins,
- b. Natália Madureira, e
- c. Judith Fernandes.

Em 2018 a rede da Cruz Vermelha Portuguesa incluía, além da Sede, 169 estruturas locais das quais 134 Delegações Locais, 18 extensões de Delegações Locais e 17 Centros Humanitários.

ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Em 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a desenvolver uma grande variedade atividades através da Rede de Estruturas CVP, bem como através de um conjunto de entidades autónomas tais como o Hospital da Cruz Vermelha, as Escolas Superiores de Saúde, a Escola Profissional Almirante Tasso de Figueiredo, a Escola de Socorrismo, o Lar Militar.

De uma forma geral, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa podem agrupar-se em 5 grandes programas: 1. Emergência, 2. Ação Social, 3. Saúde, 4. Teleassistência e 5. Ensino / Formação .

EMERGÊNCIA

As atividades de apoio às vítimas de emergências médicas, desastres naturais ou outros, em articulação com a Proteção Civil, Direção Geral de Saúde e o INEM continuaram a ser um dos programas nucleares da Cruz Vermelha Portuguesa.

O ano 2018 ficou marcado pelos incêndios de Monchique, tendo para esse efeito sido ativadas 38 Viaturas e 103 Operacionais.

Foram realojados temporariamente 28 elementos e realizadas 33 evacuações, tendo sido envolvidas 14 Estruturas Locais da CVP.



Ao longo de 2018, as equipas de emergência da CVP continuaram a prestar os serviços normais de transporte de doentes urgentes e não urgentes, num total de mais e que para além do transporte de doentes urgentes e não urgentes inclui:

- a) Serviço de Transporte de Emergência Social, foram realizados 898 serviços, num total de 1298 utentes.
- b) Postos de Praia – 7 Estruturas Locais, 31 postos de praia, 5060 utentes, 5554 intervenções.



Incendio de Monchique
38 Viaturas
103 Operacionais



31 Postos de praia
5.060 Beneficiários

AÇÃO SOCIAL

As atividades e serviços da ação social são muito abrangentes e cobrem áreas como o apoio domiciliário a dependentes; respostas sociais tipificadas destinadas à população em geral; acções de formação e sensibilização; acompanhamento, apoio e capacitação de grupos vulneráveis, entre muitas outras.

A qualidade do trabalho da CVP na área da ação social é reconhecida a nível nacional e internacional, pelo que se encontra representada em diversos fóruns tais como a Comissão técnica de normalização de respostas sociais e cuidados continuados integrados, Rede Europeia Anti Pobreza, Rede Europeia de Apoio Psicossocial, Plataforma Europeia das CV para assuntos de Migrantes e Refugiados, entre outras.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

PESSOAS COM DIFICULDADES SOCIO ECONÓMICAS

- a) Programa **MAIS FELIZ** apoiou directamente cerca de 129 Famílias, mais 40% do que em 2017, com bens ou serviços de primeira necessidade, aconselhamentos de saúde e educação, bem como com pequenos apoios financeiros, que totalizaram o valor de 30.472,96€.
- b) Programa **SOMOS SONAE** apoiou directamente cerca 105 Famílias, através da renegociação de dívidas, apoio jurídico, aconselhamentos de saúde e educação, bem como com pequenos apoios financeiros, que totalizaram o valor de 139.871,39€.
- c) Programa **BEL MAIS FELIZ** apoiou directamente cerca 4 Famílias, com aconselhamentos de saúde e educação, bem como com pequenos apoios financeiros, que totalizaram o valor 940,00€.
- d) Apoio **NIVEA** apoiou directamente cerca 3530 Famílias com uma valoração do apoio de 185.811,49€ e **SANTANDER** que apoiou diretamente 9 Famílias com 5.141,20€ de apoio financeiro.
- e) Fundo **REVITA**, onde a CVP coordenou a logística necessária para o apetrechamento de 52 habitações de famílias carenciadas que tinham perdido as suas habitações nos incêndios de 2017.

- f) **Reconstrução de cinco habitações** para famílias desalojadas pelos incêndios de Pedrógão Grande, no valor de 390 000 Euros.
- a) **Distribuição de alimentos**, através da realização de 2 recolhas nacionais de alimentos em 400 lojas, envolvendo 100 Estruturas Locais, tendo sido recolhidas cerca de 330 mil refeições, um decréscimo de 8% face às 400.000 recolhidas no ano 2017.

Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS) em três estruturas locais (Foz Coa, Póvoa do Varzim e Trofa), tendo sido desenvolvidas 62 actividades e apoiados 25.405 beneficiários com dificuldades socio económicas, através de um conjunto de actividades tais como a capacitação em competências pessoais e sociais, promoção da saúde, entre outros. Um decréscimo de 25% face a 2017, fruto dos próprios objetivos dos diferentes CLDS.

- b) **Redes locais de intervenção social** em 4 estruturas locais (Cartaxo, Elvas, Figueira da Foz, Portalegre), tendo sido realizadas 8 actividades, 21.211 atendimentos e abrangidas 7.065 famílias para diagnóstico das necessidades sociais e profissionais e, respectivo encaminhamento para os serviços sociais relevantes. Um acréscimo de 53% relativamente a 2017 e que demonstra o impacto destes projetos nas comunidades locais.
- c) **Formação Modular para Desempregados e Empregados (POISE)**, foram realizadas, na Região Centro e Norte, 36 acções de formação para 591 formandos e executados 19.878 horas de volume de formação. O número de beneficiários aumentou em 320% face ao passado ano.



11.427 Famílias apoiadas



330.000 Refeições recolhidas



5 Habitações reconstruídas
52 Habitações apetrechadas

CRIANÇAS E JOVENS

Em 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu um grande número de actividades destinadas a apoiar crianças, muitas em situação de vulnerabilidade, assim como as respetivas famílias. Estas actividades podem agrupar-se nas seguintes categorias:

- a) **17 creches e 11 infantários** que cuidaram de mais de 1600 crianças, numero semelhante a 2017 dada o regime convencionado das respostas.
- b) **7 Centros de Atividades de Tempos Livres** que ajudaram mais de 407 crianças e jovens, uma redução de 7,5%.
- c) **1 Escola de primeiro ciclo**, na Madeira, que formou 97 crianças,
- d) **3 Centros de Acolhimento Temporário** que receberam 72 crianças em alto risco socioeconómico, um acréscimo de 7% face o ano anterior.
- e) **3 Centros de apoio familiar e aconselhamento parental** que apoiaram os pais de mais de 250 crianças com dificuldades, semelhante a 2017.
- f) **Outros projetos**, incluindo:

- a. Campanhas de **distribuição** de cerca de 35.875 **brinquedos**, 3.370 **kits de material escolar e outros**, 200 peças de **roupa novas**, em parceria com empresas privadas tais como a **DysneyStore**, **Sonae.MC**, **BIC**, **DSV**, **Sonifi** e **Nivea** e que representou um significativo aumento face aos números do ano passado.



2.426 Crianças apoiadas



35 875 Brinquedos
3 370 Kits de material escolar
200 Peças de roupa nova

MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E DOMÉSTICA

Em 2018 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a prestar apoio a mulheres vítimas de violência doméstica (VVD) através de um conjunto de respostas e serviços dispersos pelo País, e que inclui:

- a) **1 Casa de Abrigo:** Com o objetivo de acolher e garantir a segurança, proteção e empoderamento, com vista a favorecer a autonomia da Vítima de Violência Doméstica durante cerca de aproximadamente 12 a 18 meses. Em 2018 procedeu a 20 Acolhimentos (19 Mulheres e 2 Crianças).
- b) **5 Casas De Acolhimento de Emergência:** Visam acolher temporariamente, até quinze dias, VVD mulheres e seus filhos menores, numa situação de emergência, em local que garanta condições de segurança, assegure os cuidados básicos necessários e o apoio de equipas técnicas multidisciplinares, procurando minimizar os impactos da situação e desenvolva mecanismos que visem prevenir a revitimização. Em 2018 foram realizados 801 Acolhimentos (451 Mulheres e 350 Crianças), com Intervenção contínua durante os cerca de 12 dias (média de permanência para cada VVD). Números muito semelhantes a 2017 dada a capacidade instaladas das respostas.
- c) **10 Estruturas de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (EAAVD)** que prestaram acompanhamento a:
- a. Processos de Vitimização: 749
 - b. Atendimentos presenciais: 2887
 - c. Atendimentos Telefónicos: 6248
- Realçar que se verifica um aumento no número de atendimentos de mais de 50% face a 2017.
- d) **Consulta para Agressores** que procedeu a:
- a. Acompanhamento de 17 processos a agressores
 - b. 94 Consultas Psicológicas
 - c. 124 Contactos Telefónicos
- e) **Serviço de Protecção por Teleassistência a VVD** integrou 1429 novas medidas, cessou/fechou 755 medidas, tendo continuado ativas 2105 medidas. Um aumento de 17% face a 2017.
- f) **Serviço de Transporte a Vítimas de VVD e vitimas de tráfico de seres humanos (TSH)**, tendo sido realizados 852 serviços e transportadas cerca de 1541 pessoas (TSH: 11 homens, 8

f. Cur

mulheres, 1 criança/ VVD 11 homens, 810 mulheres e 699 crianças), representado um acréscimo de 13% em relação ao ano anterior.

- g) Com o objectivo de dotar profissionais com competências em domínios associados a promoção da Igualdade de Género e à prevenção e combate à violência doméstica e de género realizou-se **Formação para Públicos Estratégicos** envolvendo cerca de 153 técnicos, dos quais 58 formandos foram certificados como Técnicos de Apoio à Vitimas (TAV).
- h) Em 2018 foram realizadas, entre outras, **27 acções de sensibilização** de 12h horas cada, nas comunidades escolares, tendo sido envolvidos 503 jovens e 21 professores dos diferentes ciclos de ensino. A par destas acções foram desenvolvidas outras actividades dirigidas à comunidade em geral, tais como ciclos de cinema seguidos de debate, campanhas, workshops e acções de rua, tendo sido abrangidos cerca de 1129 destinatários directos.

Os números relativos à área das Mulheres Vitimas de Violência Doméstica evidenciam um aumento face a 2017 ao nível dos diferentes serviços, situação preocupante dada a relevância do tema.



470 Mulheres VVD |
352 Crianças acolhidas



1 541 Serviços de transporte de
VVD e TSH

IDOSOS

Em 2018 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a apoiar as pessoas mais velhas através de diferentes actividades, sendo os números semelhantes a 2017 tendo em conta as convenções existentes, entre as quais:

- a) Rede de **residências séniores**, com 216 utentes protocolados, à semelhança de 2017
- b) **Centros de Dia**, com 224 utentes protocolados, à semelhança de 2017
- c) **Unidades de cuidados continuados integrados**, com 141 utentes protocolados, um acréscimo de 33% como resultado da abertura de mais uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Elvas.
- d) Rede de **serviços de apoio domiciliário (SAD)**, com 1.053 utentes, sendo cerca de 88% utentes protocolados com a Segurança Social, um acréscimo de 11% face a 2017.
- e) **Academias Sénior**, que contaram com cerca de 1195 utentes, um acréscimo de 18% em relação a 2017.



1776 Idosos apoiados



1 053 Beneficiários de SAD

MIGRANTES

Em 2018, a CVP continuou a desenvolver um conjunto de ações de apoio a migrantes, deslocados e refugiados, através de:

- a) **Programas de Recolocação e Reinstalação**, a CVP acolheu um total de 136 cidadãos, oriundos dos campos de refugiados da Grécia, Itália, Turquia, Egipto e dos Barcos Humanitários, mais 5 beneficiários do que em 2017. No final do ano de 2018 a CVP contava com 20 Estruturas Locais a proceder aos acolhimentos.
- b) **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)** na Delegação de Braga, numa parceria com a Câmara Municipal e com o Plano Municipal para a Integração de Refugiados, com cerca de 151 atendimentos. Um decréscimo de 6% face a 2017.
- c) A CVP constituiu um **grupo de trabalho na temática de Tráfico de Seres Humanos**, com o objetivo de dinamizar, internamente, ações de capacitação, destinadas a colaboradores, voluntários e também dirigentes. Em 2018 ocorreu a primeira sessão da formação para a Rede CVP.
- d) **Projectos financiados** pelo Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI), no valor de 121.236,51€, os quais permitiram outro tipo de actividades de recepção e integração de refugiados, a nível local, mas também de modo mais abrangente, a um nível nacional. Foi possível a elaboração de Manuais para Empregadores e Nacionais de Países Terceiros e a realização de ações de sensibilização.



136 Cidadãos acolhidos

POPULAÇÃO PRISIONAL

Em 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa mobilizou 21 estruturas locais que apoiaram população prisional através de dois programas:

- a) **REVIVE+**, em que 766 voluntários desenvolveram 549 ações em 18 Estabelecimentos Prisionais, envolvendo 4930 reclusos. Estas ações incluem sessões de alfabetização, atividades culturais e artísticas, promoção do desporto e estilos de vida saudável, melhoria dos espaços prisionais, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, atividades promotoras da reinserção, entre outras. Este Programa é articulado directamente com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. A atividade neste âmbito teve uma redução de 23% resultante de um menor número de Estruturas Locais participantes.

f. cur

- b) **ESTADO PURO.** Foram envolvidos 2 Estabelecimentos Prisionais (Sintra e Tires) com ações profissionalizantes (Marcenaria, Costura; Tricot e Croché) e Modulares (Competências Pessoais). No total, em 2018 realizaram-se 117 sessões, abrangendo 57 Formandos e 6 Formadores. Um aumento de 62% ao nível do número de beneficiários.



4930 Reclusos apoiados

APOIO PSICOSSOCIAL

A Equipa Psicossocial de Intervenção em Crise/CVP (EPIC CVP) esteve presente nos seguintes eventos:

The Ismaili - Diamond Jubilee Celebration.

Eurogendfor livex (egex18)

Rastreios de saúde mental no concelho de Figueira da Foz, após a passagem do furacão Lesley.

Foram realizadas as seguintes representações oficiais com comunicações sobre intervenção psicossocial em crise:

- a. 3rd International Symposium on Command and Leadership
- b. 1º Congresso Ibérico de Resiliência e Bem-estar, Centro de Investigação Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar e Católica Research
- c. Science Café, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Foram ainda organizados os seguintes cursos:

1. Intervenção em Crise com 12 formandos;
2. Avaliação de Riscos Psicossociais com 23 formandos;
3. Gestão de stress com 13 formandos;
4. Avaliação e Intervenção em Comportamentos Suicidários com 12 formandos;
5. 2 Cursos de Intervenção Psicossocial, 26 formandos

SAÚDE

Os cuidados de saúde são uma parte significativa da atividade da Cruz Vermelha Portuguesa, sendo prestados serviços através do Hospital da Cruz Vermelha, de uma rede de 48 clínicas médicas de proximidade, do Lar Militar da CVP, de uma empresa autónoma de medicina do trabalho, a Saudigest, e outra de fisioterapia, a Parfisi. A CVP disponibiliza também um serviço de recolha e entrega de medicamentos.

HOSPITAL DA CVP

O Hospital da CVP (HCVP) é a principal estrutura da rede de serviços de saúde da CVP e é ainda uma referência na região metropolitana de Lisboa.

f. lms

Em 2018, o HCVP registou os seguintes dados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Evolução</u>	
Internamentos (nº doentes > e < 24h)	7.738	7.393	345	4,7%
Cirurgias (BO 3, 5 e Angiografia)*	6.585	6.503	82	1,3%
Consultas	123.455	117.103	6.352	5,4%
MCDT'S	461.333	425.946	35.387	8,3%
Atendimento Permanente	8.965	8.673	292	3,4%
UCI (nº diárias)	1.504	1.677	-173	-10,3%
Transplantes Renais	2	2	0	0%

* Nº Cirurgias

Em 2018 observou-se um aumento generalizado em todas as linhas de produção, salientando-se, no aumento em procedimentos cirúrgicos, o Bloco Central, com um incremento de 14% na sua atividade.



123.455 Consultas
461.333 MCDT realizados

REDE DE CLÍNICAS MÉDICAS DE PROXIMIDADE

A rede de clínicas médicas de proximidade inclui 48 estruturas com mais de 470 profissionais, médicos, enfermeiros, psicólogos e outros técnicos de saúde.

Em 2018 foram atendidos mais de 55.480 utentes e totalizados mais de 91.400 serviços prestados (consultas, atos de enfermagem e meios complementares de diagnóstico)

LAR MILITAR

Em 2018 foram apoiados 26 residentes permanentes e 13 residentes temporários, um acréscimo de 30% relativamente a 2017.

Em 2018 foi apresentado projeto para a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração, com 21 camas, encontrando-se a decorrer as diligências necessárias para a reconversão de uma parte do edifício, em conformidade com as exigências legais existentes.

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO - SAUDIGEST

Em 2018, a Saudigest atendeu um total de 145 empresas cliente e abrangeu 3.972 trabalhadores, aos quais prestou 14.646 serviços. Apesar do aumento de 10 empresas cliente, verificou-se uma redução de 7% do número de trabalhadores assistidos.

PARFISI

Em 2018, a Parfisi atendeu 1661 utentes, com 4090 consultas e 61170 tratamentos. Apesar da redução do número de utentes, verificou-se um aumento de 12% no número de consultas e de 59% do número de tratamentos.

RECOLHA E ENTREGA DE MEDICAMENTOS

Em 2018, a CVP realizou 687 entregas de medicação a 80 utentes com esclerose múltipla no âmbito de uma parceria entre a CVP e a empresa farmacêutica Merck. Em 2018 verificou-se uma redução de 12% ao nível das entregas e de 6% relativamente a utentes.

CARTÃO DE SAÚDE

Em Dezembro de 2018, o cartão de saúde da CVP contava com 14.578 beneficiários, o que representa um decréscimo de 8% face ao ano anterior, fruto do número de cancelamentos ser superior ao número de adesões.

Pretende-se relançar em 2019 o novo cartão de saúde no sentido de tornar o cartão de saúde mais atrativo, com abrangência nacional e mais benefícios, de forma a poder aumentar o portefólio de serviços e o número de beneficiários.

TELEASSISTÊNCIA

A Cruz Vermelha Portuguesa presta serviços de teleassistência a mais de 1734 beneficiários, mais 16 % do que no passado ano. O serviço consiste em responder a alarmes desencadeados pelos beneficiários e ligações iniciadas pelo próprio *contact center* para monitorizar o estado de saúde dos beneficiários e garantir a sua qualidade de vida.

Em 2018 registaram-se 483 novas adesões, um acréscimo de 15% face a 2017.



1734 Utentes teleassistência

ENSINO e OUTRAS FORMAÇÕES

Em 2018 a Cruz Vermelha continuou e expandiu a oferta educativa das suas Escolas de Saúde e Socorrismo, nomeadamente as Escolas Superiores de Saúde CVP de Lisboa, Oliveira de Azeméis e Chaves, a Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo e a Escola de Socorrismo CVP.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DE LISBOA

Em 2018 inscreveram-se na ESSCVP de Lisboa cerca de 919 estudantes, nas seguintes áreas de ensino:

- a) 1º Ciclo, licenciaturas em enfermagem, cardiopneumologia, imagem médica e radioterapia, osteopatia e fisioterapia: 749 alunos, um aumento de 8% face a 2017.
- b) Especializações em reabilitação, saúde infantil e pediatria e saúde materna e obstetrícia: 83 alunos, um aumento de 5% em relação ao passado ano.
- c) Pós-graduações em enfermagem do trabalho, Missões Humanitárias, Catástrofes e Conflito, Turismo de Saúde e gestão de equipamentos e serviços para idosos: 87 alunos, uma redução de 10% face a 2017.

Investigação

Os docentes da Escola desenvolveram também importante atividade científica incluindo:

- a) **Publicações**, incluindo a publicação de 5 livros, 6 capítulos em livros e 23 artigos em revistas nacionais e internacionais,
- b) **73 comunicações ou posters** em conferências nacionais e internacionais,
- c) Participação em 27 **júris académicos**, e
- d) **Orientação de 7 teses de mestrado ou doutoramento.**



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Em 2017/2018 inscreveram-se na ESSNorteCVP - Oliveira de Azeméis 373 estudantes, nas seguintes áreas de ensino:

- d) 1º Ciclo, licenciaturas em enfermagem: 144 alunos, um aumento de 11% face ao ano anterior.
- e) Especializações em comunitária, reabilitação, saúde materna e obstetrícia, médico-cirúrgica, saúde mental: 92 alunos, um acréscimo de mais de 50% em relação a 2017,
- f) Pós-graduações em enfermagem do trabalho, administração e gestão de serviços de saúde, cuidados intensivos e emergência e enfermagem familiar: 137 alunos, mais 10% do que em 2017.

Investigação

Em 2018, os docentes da Escola desenvolveram também importante atividade científica incluindo:

f. l. m.

- e) 10 **Publicações** de artigos;
- f) 31 **Comunicações ou posters** em conferências;
- g) 13 **Resumos e 5 Livros ou capítulos de livro**;
- h) Participação em 1 júri de provas públicas;
- i) Participação em 1 **tradução**;
- j) Participação em 18 **estudos de investigação**;
- k) Organização e realização de 5 **eventos científicos**.



373 Estudantes

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DE CHAVES

Iniciou atividade em 2018 sob a gestão da CVP. Relativamente ao ano letivo 2018/2019, registou-se um acréscimo de 10% de alunos, encontrando-se atualmente a frequentar a Escola 243 alunos. De salientar que 56% destes alunos são espanhóis.

ESCOLA PROFISSIONAL ALMIRANTE DOMINGOS TASSO DE FIGUEIREDO

Em 2018, inscreveram-se no curso de auxiliares de saúde da Escola 105 alunos, 51 alunos no 10º ano (duas turmas), 25 alunos no 11º ano e 29 alunos do 12º ano, um acréscimo total de mais de 20% face a 2017.

ESCOLA DE SOCORRISMO CVP

Em 2018, a Escola de Socorrismo da CVP realizou 1103 cursos de socorrismo em todo o País, formando cerca de 8.375 alunos, com uma taxa de aproveitamento de 98,64. O número de alunos aumentou mais de 7% em relação a 2017.

A Escola realizou ainda 10 acções de sensibilização, tendo abrangido cerca de 200 beneficiários.

FORMAÇÃO ASSOCIADA A PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM AS FORÇAS ARMADAS

Em 2018, realizaram-se diferentes cursos, palestras e estágios de formação, contratados através de protocolos de cooperação com as Forças Armadas, incluindo:

Exército

Socorrismo para Elementos de Defesa Biológica e Química – 1 colaborador



- Estudo, elaboração e negociação do Acordo de Empresa da CVP

GESTÃO CONTRATUAL - 2018:

- . 41 contratos emprego inserção
- . 39 contratos de estágio profissional
- . 22 contratos de prestação de serviços
- . 2 promessas de contrato de trabalho
- . 98 contratos de trabalho sem termo
- . 319 contratos de trabalho a termo certo
- . 102 contratos de trabalho a termo incerto
- . 174 passagens a efectivo
- . 401 cessações



2480 Funcionários e estagiários

VOLUNTARIADO

A CVP registou um total de 3723 voluntários activos (2255 nas equipas de emergência e 1468 na Juventude e apoio geral).

O ano de 2018 foi um ano de reforço da Bolsa de Instrutores com 2 acções de recertificação da bolsa existente à data e uma acção para formação de novos instrutores. No final do ano a Bolsa Nacional era composta por 64 instrutores, representantes de 44 Estruturas Locais.

Durante o ano de 2018 foram ainda realizados 36 cursos, para um total de 430 formandos.

A pedido da Escola Superior de Saúde da CVP, o serviço de voluntariado ministrou às turmas de 1º ano dos cursos de Imagem Médica e Radioterapia, Cardiopneumologia, Fisioterapia e Osteopatia a disciplina de "Formação Cruz Vermelha", num total de 45 horas.



3723 Voluntários

Formação base estruturas operacionais de emergência

No decorrer do ano foram validados 22 planos de Formação Base para 235 formandos.

Foi ainda realizada uma acção de formação de regras da assistência humanitária ao curso elementar de Operações de Apoio à Paz, para a Escola de Mafra, de acordo com o protocolo de formação existente com as forças armadas

Representação

A convite da Direcção Geral de Educação, a CVP integrou o grupo de trabalho nomeado para produção do Referencial relativo ao módulo de Educação para o Voluntariado, a ser integrado no plano curricular da disciplina de Educação para a Cidadania.

f. l. m.

Força Aérea

Medicina Aeronáutica – 1 colaborador
Exercício Real Thaw – 4 colaboradores

Estado-Maior General das Forças Armadas

CIMIC – 2 colaboradores
Exercício Orion – 15 colaboradores

Cruz Vermelha Portuguesa:

- a. Cursos europeus de primeiros socorros para 26 alunos,
- b. Cursos de suporte básico de vida e DAE para 48 alunos,
- c. Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT) para 2 alunos.

FORMAÇÃO ASSOCIADA A PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante este ano foi reestruturado o Acordo de Cooperação com o IEFP, tendo sido desenvolvidas 93 ações de formação, para 1.245 formandos com uma execução de 39.337 horas de volume de formação.

APOIO Á REDE

As atividades desenvolvidas pela Cruz Vermelha Portuguesa só foram possíveis através do apoio de um conjunto de áreas de apoio à rede, incluindo os serviços de contabilidade, financeiro e controlo interno, recursos humanos e voluntariado, apoio a delegações e membros e serviços gerais, tais como o aprovisionamento e compras, a gestão do património, sistemas de informação, entre outros.

SERVIÇO DE CONTABILIDADE E CONTROLO INTERNO

Deu-se continuidade à implementação do sistema de gestão financeira SAGE X3, tendo sido utilizado para executar a contabilidade de 76 estruturas no exercício de 2018. O encerramento de contas do exercício de 2018 da Cruz Vermelha Portuguesa foi efectuado utilizando o sistema SAGE X3.

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

As respostas e serviços da Cruz Vermelha Portuguesa contaram, em 2018, com cerca de **2480 funcionários e estagiários**.

Em 2018, para além da sua atividade corrente, a Unidade de Recursos Humanos desenvolveu:

- Base de dados nacional para os RH da CVP;
- Reformulação do Código de Conduta da Cruz Vermelha Portuguesa,
- Definição e implementação do Provedor do Conflito;

f. w.

De forma a melhorar e reforçar a sua posição junto das plataformas de oportunidades de voluntariado, o serviço reactivou a sua participação no site “ajudamos.pt” e junto da plataforma “TempoExtra” Bolsa de voluntariado.

O serviço de Voluntariado participou ainda na Feira da NOVASBE em colaboração com o serviço Internacional e o Comité internacional da Cruz Vermelha.

SERVIÇOS DE APOIO GERAL

Os Serviços de apoio geral incluem o aprovisionamento e compras, a secretaria, a gestão do património, sistemas de informação entre outros e desenvolvem a sua atividade no sentido de apoiarem a rede de estruturas locais na execução das suas ações.

Os serviços de Gestão do Património organizaram a realização de escrituras relativas cedências de direito de superfície, permuta imobiliária, reversão de titularidade. O serviço zelou igualmente pela manutenção do património da CVP.

O serviço de apoio a eventos, ocupa-se da cessão das salas do Palácio Conde de Óbidos, em regime de aluguer, para a realização de eventos. Em 2018 realizaram-se cerca de 87 eventos, um crescimento de cerca de 9% face ao ano anterior."

OUTROS SERVIÇOS CVP

A Cruz Vermelha Portuguesa tem um conjunto de outros serviços centrais, incluindo os gabinetes de Arquivo Histórico e Núcleo Museológico, Auditoria, Delegações, Centros Humanitários e Membros, Comunicação e Imagem, Ética e Disciplina, Jurídico, e Relações Internacionais e Institucionais.

ARQUIVO HISTÓRICO E NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Sob a coordenação da Vogal da Direcção Nacional para a Área Histórica, Doutora Natália Madureira, o Núcleo Museológico transitou para a Sala Henry Dunant tendo o seu acervo sido identificado, catalogado e organizado.

O Núcleo Museológico foi alvo de múltiplas visitas, tendo colaborado com diversas entidades no empréstimo de peças museológicas, nomeadamente, com o Museu da Saúde, o Museu do Dinheiro e Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova.

No âmbito da divulgação histórica, foram realizadas visitas orientadas ao Palácio e Núcleo Museológico, tendo como público-alvo grupos escolares e seniores.



Núcleo Museológico
Inaugurado o novo
espaço

DELEGAÇÕES, CENTROS HUMANITÁRIOS E MEMBROS

Em 2018, a rede da Cruz Vermelha Portuguesa inclui, além da Sede Nacional, 169 estruturas locais das quais 134 Delegações Locais, 18 extensões de Delegações Locais e 17 Centros Humanitários, tendo ocorrido uma redução de 3% no número de Estruturas Locais. Foram verificadas ainda as seguintes alterações nos Órgãos Regionais e Locais.

- a. **Recondução de Delegados Regionais**, nos Distritos do Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Faro e Madeira;
- b. **Substituição de Delegados Regionais**, nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Zona Ocidental de Lisboa, Zona Oriental de Lisboa, Setúbal, Évora e Portalegre;
- c. **Nomeação de Membros Zeladores** nas Delegações Locais de Lamego e Vitorino de Piães;
- d. **Nomeação de Conselho de Curadores** para 23 Delegações Locais: Portalegre, Vitorino de Piães, Lamego, Santo Tirso, Terras de Bouro, Silgueiros, Cadaval, Arcos de Valdevez, Vila Viçosa, Gondomar-Valongo, Carapinheira, Vilar Formoso, Fafe, Maia, Torres Novas, Moncarapacho-Fuseta, Madeira, Vinhais, Lagos, Esposende, Rio Caldo, Boticas, Póvoa de Varzim.
- e. **Reconversão de 3 Centros Humanitários em Delegações Locais**: Matosinhos, Porto e Baixo Mondego;
- f. **Extinção de 3 Delegações Locais**, em S. João da Talha, Ribeira de Pena e Mondim de Basto;
- g. **Nomeação de novas Direcções**, para 23 Delegações Locais: Costa do Estoril, Montalegre, Maiorca, Salamonde, Vitorino de Piães, Santo Tirso, Portalegre, Lamego, Olhão, Póvoa de Varzim, Vila Viçosa, Murça, Arcos de Valdevez, Faro-Loulé, Gondomar-Valongo, Maia, Vilar Formoso, Cadaval, Madeira, Fafe, Rio Caldo, Torres Novas e Lagos.
- h. **Alterações de Direcções / Comissões Administrativas** em 10 Delegações Locais: Setúbal, Águeda, Foz do Tejo (Margem Sul), Vila Nova de Gaia, Aveiras de Cima, Beja, Peniche, Lourinhã, S. Miguel e Portimão;
- i. **Alterações de Direcções** em 3 Centros Humanitários: Litoral Oeste Norte, Macieira de Rates e Lisboa;
- j. **Nomeação de Comissões Administrativas**, para 12 Delegações Locais de Seia, Vila do Conde, Matosinhos, Porto, Vale de Cambra, Sintra, Aveiro, Leiria, Carapinheira, Mogadouro, Guimarães e Baixo Mondego.

O Serviço geriu ainda a Base de Dados dos **Membros Associados Contribuintes**, onde constavam **104 642 membros registados**, estando **78 278 ativos**. Durante o ano contou-se com a adesão de 2873 novos membros;

Elaboração dos procedimentos necessários para atribuição das Medalhas da CVP, sendo entregues 313 no ano de 2018:

Medalhas CVP	Nº Medalhas atribuídas	Atribuição de Medalhas
Cruz Vermelha de Benemerência	19	Câmara Municipal de Cascais; Encontro Nacional da CVP; Vichy; Ultriplo, Ldª; DL Vilar Formoso; Arquivo Histórico da CVP; Nivea, Beiersdorf; Cruz Vermelha Chinesa; DL Arco de Baulhe
Cruz Vermelha de Mérito	39	Presidente da Câmara Municipal de Cascais; Encontro Nacional CVP; DL Alenquer; Arquivo Histórico; DL Sanguedo; DL Lamego; DL Vilar Formoso
Cruz Vermelha de Dedicção	26	DL Lamego; CH Abrantes-Tomar; Encontro Nacional da CVP; DL Sanguedo; Delegado Regional da CVP do Distrito de Aveiro; DL Vilar Formoso; DL Angra do Heroísmo; DL Estremoz; Funcionária Luisa Nobre
Cruz Exemplar Comportamento Grau Ouro	33	DL Salamonde; DL Carapinheira; DL Braga; Encontro Nacional da CVP; DL Vilela-Paredes; DL Frazão; CH Santarém-Cartaxo; DL Estremoz; DL Madeira
Cruz Exemplar Comportamento Grau Prata	61	DL Rio Maior; DL Ribeirão; DL Carapinheira; DL Braga; DL Aldreu; CH Abrantes-Tomar; DL Sanguedo; DL Vilela-Paredes; DL Sobreira; DL Frazão; DL Madeira; DL Marinhas
Cruz Exemplar Comportamento Grau Cobre	73	DL Aldreu; DL Carapinheira; DL Braga; CH Abrantes-Tomar; DL Alenquer; DL Sanguedo; DL Sobreira; DL Frazão; DL Estremoz; DL Madeira; DL Marinhas
Medalha de Agradecimento	42	CH Silves-Albufeira; DL Lamego; Encontro Nacional da CVP; DL Sanguedo; Câmara Municipal de Arcos de Valdevez; DL Vilar Formoso; DL Estremoz; DL Lamego; Arquivo Histórico; DL Marinhas; Lar Militar da CVP
Medalha de Louvor	20	DL Peniche; DL Costa do Estoril; Encontro Nacional da CVP; DL Carapinheira; DL Sanguedo; DL Vilar Formoso; DL Marinhas; DL Vila Real

MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2018, ocorreram as seguintes principais parcerias e ações de angariação:

- 1) Parceira **Continente/Modelo** - Campanha "Missão Continente": 2 recolhas nacionais de alimentos em 400 lojas, 100 Estruturas Locais, que recolheram o equivalente a 330 mil refeições, uma redução de mais de 8% face a 2017.

- 2) **Burger King – Campanha “Fogo, só nas nossas grelhas”** - com o objectivo de desenvolver actividades no âmbito da prevenção e resposta a incêndios e de apoio às vítimas. A Burger King colocou **caixas de donativos em todos os restaurantes** da marca, em Portugal, para além de dar um donativo de **10.000 euros** a favor desta causa.
- 3) Parceria **Beiersdorf – Nivea** “Ajude-nos a Ajudar”, 3º ano da parceria, que em 2018 contribuiu com produtos Nivea para apoiar 10.000 famílias e 5000 mulheres apoiadas pelo projeto Mais Feliz + 3000 kits escolares (produtos nmarca TESA).
- 4) Parceria **ZARA**, que desde 2016 mobilizou 44 lojas para colocação de roupas e acessórios usados. Em 2018 o resultado foi de cerca de 2.000 euros (parceria com Ultriplo para este projeto específico).
- 5) Fogos Florestais em Portugal - A **Philip Morris, através da Tabaqueira**, doou cerca de 69 mil USD para a compra de um veiculo de Coordenação, Comando e Comunicações de Emergência.
- 6) **Entrajuda – Tempo Extra** - partilha voluntária de tempo e competências por profissionais qualificados, com causas de várias áreas, mobilizando pessoas que estão perto da reforma ou da pré-reforma para uma ocupação útil do seu tempo livre ao serviço de organizações do sector social, cultural, ambiental e outros.
- 7) **BIC – Material Escolar**: atividade de voluntariado com oferta de material escolar para crianças em 2 locais da CVP: Porto e Aveiro. Para além disso, a BIC ofereceu materiais para o Natal, envolvendo cerca de 500 crianças CVP em Lisboa e Porto.
- 8) **BP – Campanha Dia Especial CVP** - campanha anual com a BP, no âmbito do **cartão de desconto em gasolina BP Bonus CVP**. Todos os meses do ano, em cada dia 11, a BP oferece **descontos suplementares** a todos os portadores do Cartão que abasteçam nesse dia especial CVP.
- 9) **IRS – Campanha do bot “Contabilista Virtual”**: campanha de angariação de fundos via IRS, em parceria com a agência ComOn, intitulada de “Contabilista Virtual”, um bot (ferramenta interactiva no site institucional CVP) que ajudava os portugueses a preencherem a declaração do IRS e aproveita para, em troca, recordar sobre a importância da consignação de 0,5% (do próprio IRS) para a Cruz Vermelha Portuguesa.
- 10) **Ambar- Agenda Solidária 2019** - Por cada agenda vendida a CVP recebeu 1 euro de donativo, para além da margem de comercialização pela venda na Rede CVP. O valor do donativo para a CVP poderá rondar os 7.000 euros.
- 11) **Custo Justo – Campanha de Natal “Destacar é dar e receber”**: 5.800 euros destinados a apoiar os três Centros de Acolhimento Temporário da CVP na Póvoa de Varzim, Vale de Cambra e Tavira.
- 12) **Brinquedos de Natal: Disney** - livros e CD's de música no valor estimado de 500 euros; **Sanofi** - campanha de recolha interna (100 brinquedos); **BIC** - 370 produtos

em Lisboa + produtos para Centro de Valbom no Porto; DSV - 6 caixas de roupa nova de criança (cerca de 200) + 2 sacos de brinquedos novos (cerca de 40); **Continente** - 30.000 bonecos-almofada Star Wars, com o valor aproximado de 215.000 euros.

- 13) **Ultriplo:** renovação por mais 5 anos do protocolo de colaboração, em regime de exclusividade. Através deste protocolo, a Ultriplo doa à CVP um donativo monetário no valor de 50.000 euros (em 5 anos) para aquisição da nova Rede de Comunicações de Emergência do SIRESP para toda a Rede CVP;

Outras parcerias e acções de promoção de diversos serviços da CVP

Campanha “Beneméritos CVP” e “Grandes Beneméritos CVP”

Proseguiu em 2018 a campanha de renovação de quotas de empresas Beneméritas e Grande Beneméritas da CVP (16.000 euros).

Donativos online através do site institucional CVP

Apoio à Operação Fátima 2018 em termos de patrocínios de material diverso. Principais apoios: Centralcer, Nutricafés, Grupo Holon e Compeed.

Apelos para Síria e Fogos na Grécia: angariação de fundos no valor de cerca de 5.000 euros.

Primark: recolha interna de produtos de higiene e alimentos pelos seus colaboradores nas 8 lojas do Grupo em Portugal.

Sumol+Compal: acordo para donativos em produto (Sumol, Compal, Um Bongo, Frize, etc) sempre que haja disponibilidade por parte da empresa, nos concelhos de Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Póvoa de Varzim, para as Delegações CVP correspondentes.

Total donativos monetários: mais de 119.000 euros

Total donativos em espécie: mais de 1.275.000 euros

ÉTICA E DISCIPLINA

Este serviço contribui para o bom funcionamento e desenvolvimento da atividade dos voluntários que participaram nas atividades da CVP em 2018, analisando queixas ou instâncias que sugiram quebra de integridade e ponham em risco o bom nome da Cruz Vermelha Portuguesa.

Em 2018 ocorreu apenas 1 processo disciplinar, cujo resultado foi a punição com Admoestação.

JUVENTUDE

Em 2018, a Juventude Cruz Vermelha Portuguesa contou com a colaboração de aproximadamente **1 500** voluntários/as jovens, 1 117 dos quais estiveram envolvidos continuamente em pelo menos um projeto de Juventude. **68 Estruturas Locais** da CVP desenvolveram, de forma contínua, pelo menos um projeto de Juventude ao longo deste ano. Foram implementados, através da Juventude Cruz Vermelha Portuguesa

f.l.

um total de **192 projetos**, de âmbito local e nacional, tendo sido abrangidas diretamente **62 082 crianças, adolescentes e jovens adultos/as**.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS

Em 2018, a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a desenvolver as suas relações internacionais, participando nas atividades do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, nomeadamente:

- 1) Eleição da CVP para o Grupo de Coordenação do Red Cross/EU Office e participações nas reuniões; Visita institucional a Genebra às sedes da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (CVCV) e do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV)
- 2) Visita do Presidente Nacional e Vice-Presidente para as Relações Internacionais, no âmbito do Protocolo de Cooperação entre ambas as Sociedades Nacionais e visitas técnicas da equipa de gestão da Sede CVP à Sede da Cruz Vermelha Espanhola.
- 3) Participação e representação da CVP na Conferência Regional Europeia da CVCV (Cazaquistão, Almaty). Apoio da CVP às atividades da ERNA no âmbito desta Conferência Regional.
- 4) Preparação e Acolhimento de visitas do Movimento Internacional CV: Coordenador da Federação (Asia Pacific Volunteering and Organizational Development); CV Angola, CV Cabo Verde, CV Guiné-Bissau, CV Sérvia, CV Áustria, CV Quénia no âmbito do Prémio Norte-Sul, CV Romena (do Presidente Honorário)
- 5) Desenvolvimento das atividades de HR Marketing no âmbito do Memorando de Entendimento com o CICV (8 ações)
- 6) Implementação da Campanha do CICV "HealthCareInDanger".
- 7) Apoio à Plataforma de Aprendizagem da Federação Internacional no âmbito do curso e-learning "Corruption and Fraud".
- 8) Cooperação e ajuda humanitária
 - Missão no Brasil, Roraima: resposta ao fluxo migratório venezuelano através da ativação do protocolo entre a CVP e o CICV na área de restabelecimento dos laços familiares. 1 colaborador da CVP para o Brasil, Roraima, durante 6 semanas para a concepção e desenvolvimento da resposta de emergência em RLF. 1.612 migrantes que efetuaram chamadas telefónicas; 110 migrantes usaram os serviços de internet; 163 migrantes acederam aos serviços de carga de energia e 696 receberam mensagens preventivas sobre separação familiar em contexto de emergência.
 - Preparação e acompanhamento da missão internacional CVP na Delegação Regional da Federação em Pretória
 - Participação na "Partnership Meeting" da Cruz Vermelha de Moçambique.
- 9) Difusão e disseminação de Direito Internacional Humanitário e Ajuda Humanitária

F. Cruz

- 7 ações de formação de Ajuda Humanitária e para as Forças Armadas Portuguesas que abrangeram 152 formandos.
 - 1 ação de formação de DIH para a GNR num total de 145 formandos.
 - Submissão e aprovação de projeto de formação em Direito Internacional Humanitário à CPLP em colaboração com o Comité Internacional da Cruz Vermelha. 35 formandos oriundos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.
 - Co-organização de Seminário de Direito Internacional Humanitário com o Ministério dos Negócios Estrangeiros
 - Formação do módulo "Movimento Internacional da CVCV e as ações humanitárias" na Pós-Graduação da ESSM
 - Participação na Formação Institucional da CVP no âmbito do módulo sobre Movimento Internacional (revisão de materiais didáticos, formação de formadores)
- 10) Elaboração, participação e/ou acompanhamento de 5 projetos com financiamento comunitário, nomeadamente os projetos FIRME (articulação com Ação Social CVP), MERCI (articulação com Emergência), INTERREG UNITE (CRE e CVP delegações Alentejo), INTERREG Macaronésia (CRE e CVP Madeira), DEAR (consórcio de SNs Europeias)
- 11) Restabelecimento de laços familiares: 11 novos casos de pedidos de localização; 9 mensagens Cruz Vermelha trocadas; 19 beneficiários de informação relacionada com RFL. A CVP participou em 2 reuniões da "Leadership Platform" a convite do CICV.

Situação Financeira CVP

CONTAS INDIVIDUAIS

As Contas Individuais incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa

Rubricas	Notas	(€)		Variação	
		31-12-2018	31-12-2017		
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	6.2	74.878.636,83	85.740.180,74	(10.863.644,91)	-12,67%
Bens do património histórico e cultural	6.1	3.155.599,64	3.155.599,64	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	6	4.390.374,00	4.411.289,11	(20.915,11)	-0,47%
Investimentos financeiros	7	6.199.272,62	6.265.053,55	(65.780,93)	-1,05%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros créditos e ativos não correntes	8	765.535,88	825.386,02	(59.850,16)	-7,25%
Total do ativo não corrente		89.387.417,95	100.397.609,06	(11.010.091,11)	-10,97%
Ativo corrente					
Inventários	9	971.598,16	1.039.052,04	(67.453,89)	-6,49%
Créditos a receber	10	12.038.537,18	10.374.378,36	1.664.158,82	16,04%
Estado e outros entes públicos	11	358.133,80	308.291,61	49.842,19	16,17%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	126.506,04	119.184,85	7.321,19	6,14%
Diferimentos	13	3.762.314,29	3.367.331,19	394.983,10	10,77%
Outros ativos correntes	14	519.855,05	644.191,95	(124.336,90)	-19,30%
Caixa e depósitos bancários	15	19.158.162,50	18.468.986,98	689.166,52	3,73%
Total do ativo corrente		36.925.097,01	34.341.416,96	2.583.680,03	7,52%
Total do ativo		126.312.514,96	134.738.926,04	-8.426.411,08	-6,25%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Fundos patrimoniais					
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	16	23.710.764,72	24.973.694,63	-1.262.839,81	-5,06%
Excedentes de revalorização	17	19.989.958,28	19.989.958,28	0,00	0,00%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	18	28.490.876,66	26.908.721,93	1.582.154,73	5,88%
Resultado líquido do período	19	1.299.318,85	208.160,16	1.091.158,70	524,19%
Total dos fundos patrimoniais		73.490.906,51	72.080.434,89	1.410.471,62	1,96%
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	20	167.330,66	91.567,00	65.763,66	71,82%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	21	20.524.538,29	32.287.822,83	-11.763.284,54	-36,43%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00%
Total do passivo não corrente		20.681.868,95	32.379.389,83	-11.697.520,88	-36,13%
Passivo corrente					
Fornecedores	22	5.243.877,08	4.340.630,61	903.246,47	20,81%
Estado e outros entes públicos	23	1.204.778,18	1.198.473,63	6.304,56	0,53%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	24	12.944.944,40	12.944.088,73	855,67	0,01%
Diferimentos	25	4.509.481,52	3.946.413,77	563.067,76	14,27%
Outros passivos correntes	26	6.236.658,32	7.849.494,68	(1.612.836,36)	-20,54%
Total do passivo corrente		32.139.739,50	30.279.101,32	1.860.638,18	6,14%
Total do passivo		52.821.608,45	62.658.491,15	-9.836.882,70	-15,70%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		126.312.514,96	134.738.926,04	-8.426.411,08	-6,25%

(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)

Demonstração individual dos resultados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa

Rendimentos e gastos	Notas	(€)		Variação	
		31-12-2018	31-12-2017		
Vendas e serviços prestados	19.1	55 724 280,96	55 371 784,40	352 496,56	0,64%
Subsídios, doações e legados à exploração	19.1	8 077 668,16	5 997 551,67	2 080 116,49	34,68%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19.1/ 19.2	(63 922,99)	500 456,05	(564 379,04)	-112,77%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.2	(3 306 528,28)	(3 600 695,94)	294 167,66	-8,17%
Fornecimentos e serviços externos	19.2	(23 108 439,77)	(21 916 795,91)	(1 191 643,86)	5,44%
Gastos com pessoal	19.2	(36 540 079,81)	(33 911 451,91)	(2 628 627,90)	7,75%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	19.1	0,00	212,04	(212,04)	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	19.1/ 19.2	(25 785,57)	(83 132,79)	57 347,22	-68,98%
Provisões (Aumentos/reduções)	19.1/ 19.2	(65 763,66)	22 101,79	(87 865,45)	-397,55%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	19.1/ 19.2	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor	19.1/ 19.2	(8 667,14)	61 352,04	(70 019,18)	-114,13%
Outros rendimentos	19.1	9 603 155,71	5 429 887,32	4 073 268,39	75,02%
Outros gastos	19.2	(3 058 940,50)	(2 723 513,58)	(335 426,92)	12,32%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 126 977,11	5 147 755,18	1 979 221,93	38,45%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19.2	(3 910 842,15)	(3 855 272,90)	(55 569,25)	1,44%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 216 134,96	1 292 482,28	1 923 652,68	148,83%
Juros e rendimentos similares obtidos	19.1	508,64	1 233,24	(724,60)	-58,76%
Juros e gastos similares suportados	19.2	(1 917 326,75)	(1 085 565,37)	(831 771,38)	76,62%
Resultado antes de impostos		1 299 316,85	208 160,15	1 091 156,70	524,19%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	19	1 299 316,85	208 160,15	1 091 156,70	524,19%

(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)

Em 2018 a Cruz Vermelha Portuguesa, teve um resultado financeiro positivo, com um resultado líquido de cerca de 1.299.316,85 Euros, melhorando cerca de 525% face ao resultado de 2017. Esta variação decorre das mais valias obtidas pela alienação de um imóvel.

O total dos ativos, os bens da CVP, é de 126.312.514,96 milhões de Euros, menos 6 % do que em 2017. Os ativos correntes e não correntes diminuíram 11% e 8 % respetivamente.

O total do passivo, a dívida da CVP, é de 52.821.608,45 milhões de Euros, menos 15,7 % do que em 2017. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, reduziu em cerca de 36 %, muito devido à resolução do empréstimo de leasing imobiliário associado ao imóvel da Avenida José Malhoa, que foi alienado. O passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu significativamente, cerca de 6%, devido essencialmente ao aumento das dívidas a fornecedores. Apesar disso, os ativos correntes, no montante de 36.925.097,01 milhões de Euros, são suficientes para cobrir o passivo corrente no montante de 32.139.739,50 milhões de Euros.

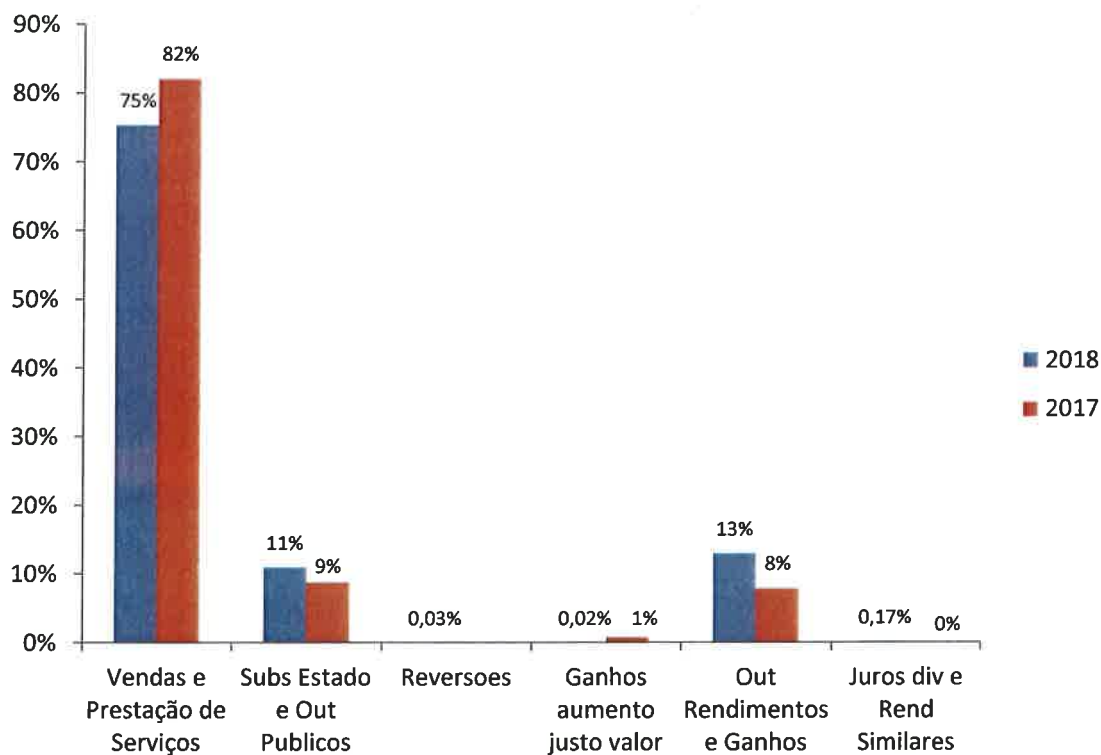
O EBITDA, resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de cerca de 7.126.977 milhões de Euros, um aumento de 38% face a 2017 e corresponde a cerca de 12,5% do total das vendas e prestações de serviços.

F. L...

Os rendimentos da CVP em 2018 ascenderam a 73.605.613,47 milhões de Euros, mais 9 % do que em 2017. As vendas e serviços prestados representam 76 % das receitas, os subsídios, doações e legados representam 11 % do total dos rendimentos da CVP.

Os **gastos** da CVP em 2017 ascenderam a 72.006.296,62 milhões de Euros, mais 7 % do que em 2017. Os gastos com o pessoal, os de maior peso, constituíram cerca de 50 % do total dos gastos. Os gastos e perdas de financiamento ascenderam a 1.917.326,75Euros

RENDIMENTOS

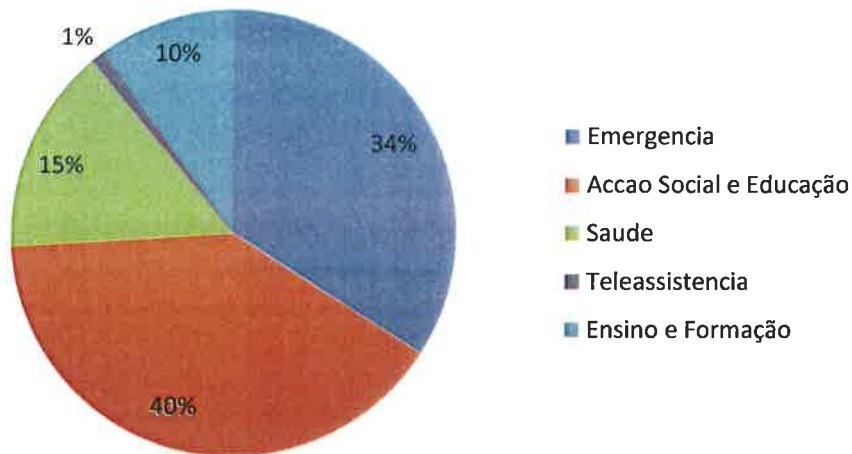


Apesar de se verificar uma redução do peso dos rendimentos de vendas e serviços prestados nos rendimentos totais, o valor total dos rendimentos aumentaram, fruto do aumento da rubrica Outros Rendimentos e ganhos.

A rubrica de Vendas e Prestação de Serviços continua a ser a mais significativa ao nível dos rendimentos da Instituição.

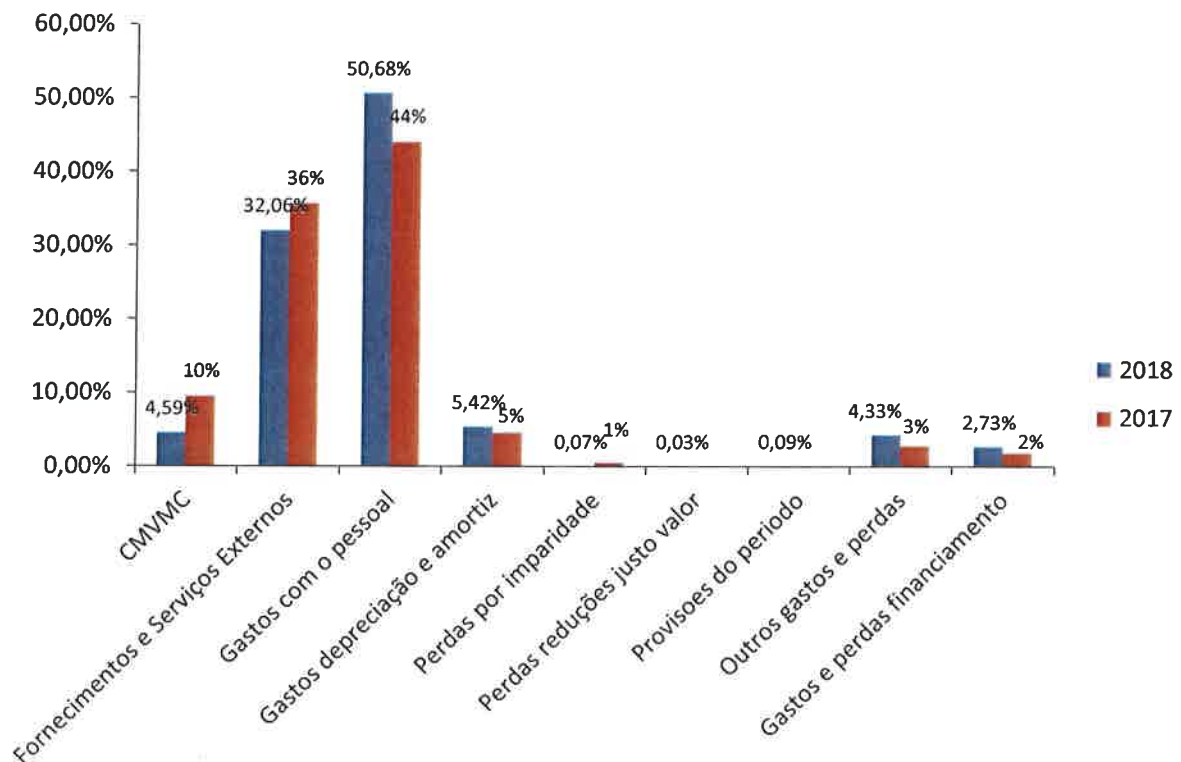
f. cur

RENDIMENTOS POR ÁREA



Os programas de Ação Social e Educação são os que mais contribuem para as fontes de rendimento da CVP (40%), seguidos da Emergência (34%), Saúde (15%), Ensino e Formação (10%) e Teleassistencia (1%).

GASTOS



f. Luis

Os **gastos** da CVP em 2017 foram de 72.006.296,62 milhões de Euros, mais 7 % do que em 2016. Os gastos com o pessoal representam cerca de 50% do total dos gastos, seguidos da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (32%).

CONTAS CONSOLIDADAS

CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI, SAUDIGEST

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incorporam as demonstrações financeiras da Cruz Vermelha Portuguesa e das entidades por si controladas, as empresas subsidiárias: Clínica Social Rainha Santa, A.C.E; Parfisi – Gabinete de Reabilitação Física, Lda; Sociedade de Gestão Hospitalar HCVP, S.A; Servihospital – Sociedade de Serviços de Apoio Hospitalar, Unipessoal Lda e Saudigest – Gestão de Saúde Ocupacional, Lda) e as empresas associadas, SPRM – Sociedade Portuguesa de Ressonância Magnética, S.A e SPD – Sociedade Portuguesa de Diálise, S.A.

Denominação social	Sede social	Actividade principal	Detentor de capital	% capital detido			
				31/12/2017		31/12/2016	
				Directa	Efectiva	Directa	Efectiva
Empresa-mãe: CVP - Cruz Vermelha Portuguesa	Lisboa	Prestação de assistência humanitária e social					
Subsidiárias: Clínica Social Rainha Santa, ACE Parfisi - Gabinete de Reabilitação Física, Lda Saudigest - Gestão de Saúde Ocupacional, Lda	Estremoz Cascais Lisboa	Clinica social e cuidados continuados Reabilitação física e fisioterapia Prestação de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho	CVP CVP CVP	100% 100% 100%	100% 100% 100%	100% 100% -	100% 100% -
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A.	Lisboa	Administração de unidades de cuidados de saúde e prestação de serviços hospitalares	CVP	54,97%	54,97%	54,97%	54,97%
Servihospital - Sociedade de Serviços de Apoio Hospitalar, Unipessoal, Lda	Lisboa	Prestação de serviços complementares acessórios e similares à gestão de unidades hospitalares	(a)	-	54,97%	-	54,97%
Associadas: SPRM - Sociedade Portuguesa de Ressonância Magnética, S.A. SPD - Sociedade Portuguesa de Diálise, S.A.	Lisboa Amadora	Saúde e apoio social Hemodiálise	(b) (c)	- -	14,29% 8,19%	- -	14,29% 8,19%
(a) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 100% (b) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 26% (c) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 14,9%							

f. l. m.

**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA**



Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Rubricas	Notas	31-12-2018	31-12-2017
(€)			
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2	83.804.008,23	94.871.840,04
Bens do património histórico e cultural	5.1	3.155.599,64	3.155.599,64
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	4.393.791,00	4.419.906,35
Investimentos Financeiros	7	3.117.853,77	3.048.603,96
Outros créditos e ativos não correntes	8	821.784,20	751.165,16
Ativos por impostos diferidos	9	1.877.618,00	1.773.121,05
Total do Ativo Não Corrente		97.170.654,84	108.020.236,20
Ativo Corrente			
Inventários	10	1.971.559,19	1.942.239,81
Créditos a receber	11	38.985.551,45	35.202.892,52
Estado e outros entes públicos	12	708.654,36	563.315,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	126.506,04	119.184,85
Diferimentos	14	4.336.465,16	3.954.357,01
Outros ativos correntes	15	525.198,16	891.155,25
Caixa e depósitos bancários	16	19.631.308,02	19.090.008,04
Total do Ativo Corrente		66.285.242,38	61.763.162,84
Total do Ativo		163.455.897,22	169.783.389,04
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Resultados transitados	17	23.710.754,72	24.973.594,53
Excedentes de revalorização	18	19.989.958,28	19.950.456,89
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	19	28.825.071,24	26.581.692,49
Resultado líquido do período	20	1.254.747,83	206.507,04
Interesses que não controlam	21	4.959.374,09	5.052.328,16
Total dos Fundos Patrimoniais		78.739.906,15	76.764.579,11
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	22	173.359,66	107.596,00
Financiamentos obtidos	23	33.008.484,99	44.397.239,28
Total do Passivo Não Corrente		33.181.844,65	44.504.835,28
Passivo Corrente			
Fornecedores	24	11.808.578,59	10.265.040,36
Estado e outros entes públicos	25	1.844.506,32	1.733.602,86
Financiamentos obtidos	26	24.096.926,17	23.803.373,23
Diferimentos	27	4.827.148,52	4.346.492,53
Outros passivos correntes	28	8.956.986,81	8.365.465,67
Total do Passivo Corrente		51.534.146,41	48.513.974,65
Total do Passivo		84.715.991,06	93.018.809,93
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		163.455.897,21	169.783.389,04

CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIGEST

J. Luis

Demonstração consolidada dos resultados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIQUEST

Rubricas	Notas	(€)		Variação	
		31.12.2018	31.12.2017		
Vendas e serviços prestados		89 896 514,58	91 312 741,37	(1 416 226,79)	-1,55%
Subsídios, doações e legados à exploração		8 077 668,16	6 001 375,49	2 076 292,67	34,60%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		202 118,00	281 057,78	(78 939,78)	-28,09%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9 965 682,04)	(10 042 656,54)	76 973,50	-0,77%
Fornecimentos e serviços externos		(38 117 812,40)	(37 265 819,02)	(851 993,38)	2,29%
Gastos com pessoal		(49 235 888,71)	(45 928 342,14)	(3 307 546,57)	7,20%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		23 652,00	(24 860,51)	48 512,51	-195,14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		(6 776,57)	(375 151,29)	368 374,72	-98,19%
Provisões (Aumentos/reduções)		(65 763,66)	6 072,79	(71 836,45)	-1102,92%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	(3,70)	3,70	-100,00%
Aumentos / reduções de justo valor		(8 667,14)	61 352,04	(70 019,18)	-114,13%
Outros rendimentos		11 168 936,87	6 739 151,73	4 429 785,14	65,73%
Outros gastos		(3 294 937,23)	(3 053 563,95)	(241 373,28)	7,90%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 673 361,86	7 711 355,05	962 006,81	12,48%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4 861 883,50)	(4 892 380,86)	30 497,36	-0,62%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 811 478,36	2 818 974,19	992 504,17	35,21%
Juros e rendimentos similares obtidos		61 736,64	2 672,58	59 064,06	2210,00%
Juros e gastos similares suportados		(2 764 313,34)	(2 046 538,53)	(717 774,81)	35,07%
Resultado antes de impostos		1 108 901,66	775 108,24	333 793,42	43,06%
Imposto sobre o rendimento do período		54 414,09	(185 046,57)	239 460,66	-129,41%
Interesses que não controlam		91 432,06	(383 554,63)	474 986,69	-123,84%
Resultado líquido do período	20	1 254 747,81	296 507,04	1 048 240,77	507,61%

CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIQUEST

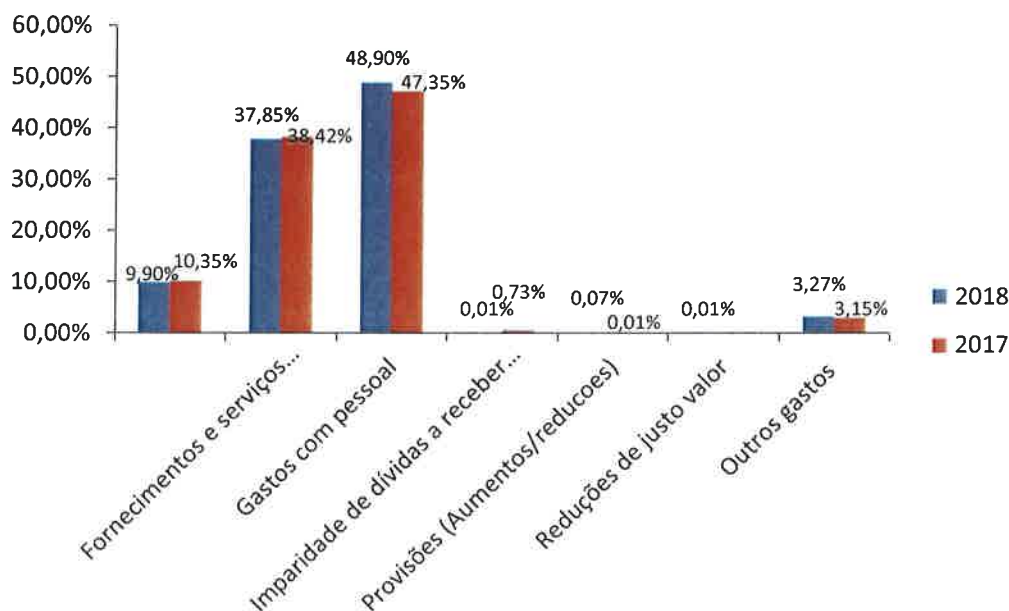
O Resultado Líquido consolidado foi de 1.254.747,81 Euros.

O total dos **ativos** ascendeu a 163.455.897,22 milhões de Euros.

O total do **passivo** ascendeu a 84.715.991,06 milhões de Euros.

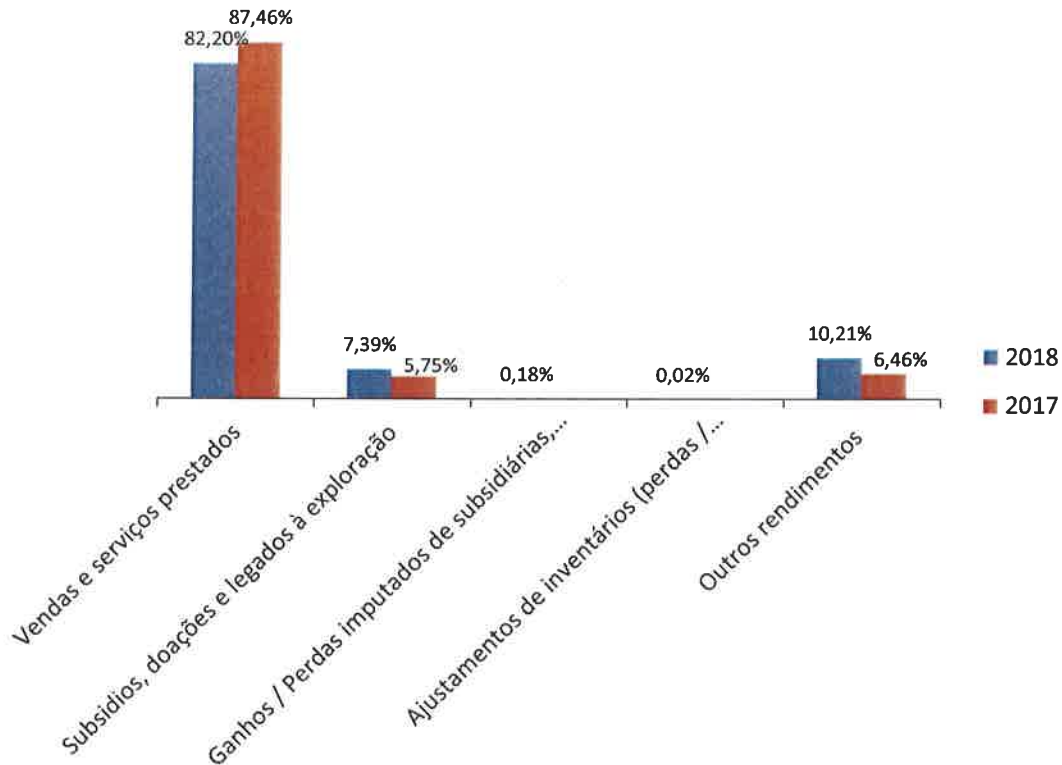
O **resultado financeiro** consolidado da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de 8.673.361,85 milhões de Euros, cerca de 9,6% do total das vendas e serviços prestados.

GASTOS CONSOLIDADOS



Os **gastos** consolidados da CVP em 2018 foram de cerca de 108.175.878,44 milhões de Euros. Os gastos com o pessoal constituem cerca de 50 % do total dos gastos

RENDIMENTOS CONSOLIDADOS



Os **rendimentos** consolidados da CVP em 2018 foram cerca de 109.430.626,24 milhões de Euros. As vendas e serviços prestados contribuíram com 82 % das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com 7,4 % do total dos rendimentos consolidados da CVP

Francisco George

Francisco George
Presidente
Cruz Vermelha Portuguesa